

# MOTO

P O R T U G A L

[www.fmp.pt](http://www.fmp.pt) / [geral@fmp.pt](mailto:geral@fmp.pt)

# RALLY RAID PORTUGAL



| WSBK PORTIMÃO | MOTO-RALIS | RESULTADOS



**Armando Vieira Marques**  
Presidente da FMP

## Editorial

Com a chegada da primavera a época motociclística começa finalmente a entrar num crescendo que só irá abrandar na fase final do ano. O arranque de vários campeonatos e eventos de mototurismo a preencher os fins de semana são motivos para desfrutarmos do motociclismo sob as suas mais diversas vertentes.

Em termos de provas internacionais disputadas em Portugal, o mês de março trouxe-nos dois grandes acontecimentos, o Rally Raid Portugal e a ronda do Mundial de Superbike em Portimão, qualquer uma delas com um elevadíssimo nível organizativo, presença em força do público e fortes prestações dos pilotos portugueses, como poderão ler mais à frente nesta vossa revista.

Mas, talvez mais significativo nesta fase em que a época desportiva ganha cada vez mais ritmo, tem sido a resposta positiva dos praticantes, transversal à maioria das modalidades. Do Motocross ao Supermoto, da Mini Baja ao Trial, têm sido registadas listas de inscritos que, ou constituem recorde de participações ou apresentam números que há muitas épocas não se verificavam. Num contexto global incerto como aquele em que vivemos atualmente, este sinal positivo por parte dos pilotos ajuda-nos a continuar a enfrentar esta temporada com ânimo redobrado. Boa época para todos!

## NOTICIÁRIO



Foto: Pedro Antunes Photography

# Arranque em alta para o CNMX!

## Tarouca recebeu um grande dia de Motocross na primeira prova do Campeonato Nacional da modalidade, com grelhas cheias e muita ação.

Com uma bem recheada lista de inscritos de mais de cento e trinta pilotos, que proporcionaram grelhas cheias e muita animação em pista, o Complexo Motorizado Agostinho Cardoso 'Makito', em Tarouca, abriu da melhor maneira o Campeonato Nacional de Motocross 2026, numa prova organizada pelo Clube Motorizado de Tarouca.

Coube ao aguerrido pelotão das MX85 dar início à ação, com duas dúzias de pilotos em pista e Guilherme Gomes (KTM) a justificar o seu estatuto de candidato ao título, rumando a duas vitórias categóricas na frente dos espanhóis Tomás Gallardo e Thiago Rodríguez, este último o Campeão em título de MX65 a fazer uma boa estreia nas 85 cc.

Já entre as MX65 (pilotos dos 8 aos 12 anos), com 23 pilotos na grelha, os pódios foram monopolizados pelos jovens pilotos espanhóis. Vitória à geral para Iker González (KTM), com um 2º posto na primeira corrida e vitória na segunda, somando os mesmos pontos de Enzo Outon (KTM), vitória e 2º lugar, enquanto Noel Carracedo, que chegou a liderar a manga inaugural, somaria dois terceiros lugares.

Em MX2 também foram os pilotos espanhóis a dar cartas. Alejo Peral (Beta) e Gilen Albisua (GasGas) dividiram as vitórias nas mangas, com o primeiro a triunfar à geral. Sandro Lobo (KTM) fechou o pódio geral com um 7º e um 3º lugares. Entre as MX125 Júnior, vitória na estreia nesta classe para o Campeão de MX85, Duarte Pinto (Yamaha).

Com 46 pilotos inscritos, a classe de MX1/MX

Veteranos teve uma lista de presenças notável, com vários nomes de topo, muitos pilotos nos Veteranos e a estreia das motos elétricas numa classe sénior do CNMX, com quatro inscritos, todos aos comandos de motos Stark Varg.

Com uma grelha em que são admitidos 40 pilotos, foi necessário qualificar para a presença em corrida, embora o 41º colocado e primeiro reserva tenha acabado por correr. De facto, um dos candidatos aos lugares da frente, Paulo Alberto, sofreu de uma gastroenterite que o afetou bastante durante os treinos e o obrigou a ficar de fora para as corridas.

Entre os candidatos ao pódio contavam-se dois pilotos espanhóis que já conquistaram títulos em Portugal, Gerard Congost (SX2 em 2024) e Eric Tomas (MX2 em 2023), para além, claro, dos pilotos portugueses, como o Campeão Luís Outeiro, o regressado e antigo Campeão Sandro Peixe, após três anos afastado da modalidade, e o jovem Martim Palma, que estreava no CNMX a nova Ducati Desmo450 MX. De volta também Pedro Rino, depois da lesão que o afastou na época passada, e o regresso pontual ao MX de Renato Silva, nos últimos anos dedicado ao Enduro.

Gerard Congost (GasGas) foi o vencedor do dia, com um 1º e um 2º postos, na frente de Eric Tomas (3º/1º) e Martim Palma (4º/3º). Luís Outeiro, depois de ter sido 2º na manga inaugural, sofria uma lesão na segunda corrida, terminando no 19º posto.

Entre os Veteranos, o regressado Paulo Felícia (TM) assinou dois triunfos sem contestação.

**MOTO**  
PORTUGAL

FICHA TÉCNICA

Revista MotoPortugal **Editor:** Federação de Motociclismo de Portugal **Edição:** nº 354 março 2026; **Produção:** F.M.P.

**Impressão:** Lidergraf Sustainable Printing, Depósito Legal nº 375670/14

**Nota:** Isento de registo na ERC (Entidade reguladora para a Comunicação Social), ao abrigo do Decreto Regulamento 8/99 de 09/06 - Artigo 12º - Nº1 - A.

# MX50 no Rebocho

A primeira prova do Campeonato Nacional de MX50, inserido na ronda inaugural do Regional Centro/Sul – MX Ribatejo, abriu a temporada de Motocross 2026 no Rebocho.



Fotos: Hugo David

A pista da Quinta Grande no Rebocho, perto de Coruche, foi o palco para a abertura da época 2026 no que às competições de Motocross diz respeito, acolhendo a prova inaugural do Campeonato Regional de Motocross Centro/Sul – MX Ribatejo, a qual integrava também a primeira ronda do Campeonato Nacional de MX50.

Com a presença de 18 jovens pilotos das pequenas 50 cc (entre os 5 e os 9 anos) e uma pista em perfeitas condições, foi o Campeão Nacional em título de MX50, Rodrigo Garcia (KTM), quem dominou amplamente ambas as mangas, numa jornada que não teve grande história no que respeita à luta pelas posições do pódio.

O jovem açoriano de 8 anos de idade impôs-se com à-vontade e afirma-se desde já como forte candidato à revalidação do título. Gustavo Mateus (KTM) foi quem mais perto conseguiu rodar do líder, terminando ambas as mangas na 2ª posição, com Benjamim Esteves (GasGas), mais distante, a subir ao lugar mais baixo do pódio nas duas ocasiões.

# Hard Enduro abriu temporada

Carcavelos de Lousa, no concelho de Loures, abriu o Campeonato Nacional de Hard Enduro BRS com uma grande prova de dois dias.

Carcavelos de Lousa voltou, a exemplo da época transata, a ser palco da prova de abertura do Campeonato Nacional de Hard Enduro BRS, desta feita com a organização a cargo da ARCL – Associação Recreativa de Carcavelos de Lousa – a pôr de pé uma ronda de dois dias. Presente uma bem recheada lista de 92 inscritos, entre os quais mais de uma dúzia de pilotos estrangeiros – tinha pela frente uma Sprint Race no sábado, disputada num percurso de 13 km, e a corrida principal de domingo, com três voltas a um percurso de 20 km.

Com Diogo Vieira, Campeão Nacional em título, ausente por se encontrar a recuperar de uma lesão, a luta pelos lugares do pódio esteve centrada entre o Vice-Campeão Nacional Diego Rodrigues, agora com as cores da Sherco, Luís Vaz Gonçalves (KTM) e o duas vezes Campeão Espanhol de Hard Enduro Elite Júnior, Xosé Anxo Ares (KTM). E foi justamente o jovem piloto da Galiza que veio a dominar a prova de Lousa, triunfando em ambos os dias. No sábado, Ares bateu um Luís Gonçalves em grande forma por 28 segundos, com Diego Rodrigues em 3º lugar a 1m42s. No domingo, o piloto espanhol esteve verdadeiramente num patamar acima dos restantes, cumprindo



Fotos: fotopronta.pt

as três voltas ao percurso com 30 minutos de vantagem sobre o seu perseguidor imediato, novamente Luís Gonçalves, com Diego Rodrigues a repetir também o lugar mais baixo do pódio.

Na classe Open, Fernando Constante bateu Bruno Oliveira, ambos em Sherco, na Sprint por 1m43s, com Emanuel Costa (Beta) em terceiro. No domingo, foi a vez de Bruno Oliveira vencer Constante por 10 minutos e, por força da maior pontuação atribuída na corrida principal, assumir a liderança da tabela de pontos.

Entre os Veteranos, Nuno Pereira (Beta) regressou a esta classe depois de se ter sagrado Campeão Open em 2025, superiorizando-se aos demais em ambos os dias, com as restantes posições no pódio de sábado a serem ocupadas por Álvaro Mouta (KTM) e Bruno Freitas (KTM), por esta ordem, invertendo-se as posições na corrida de domingo.

A classe Promoção foi dominada por Mário Brandão (Sherco), secundado nos dois dias por Ignácio Carrera (KTM). Na estreia das novas classes, José Moreira (Sherco) foi a única presença entre os Juniores, o mesmo se passando com Francisco Pessoa e Costa (Stark) na classe dedicada às Elétricas.



Fotos: Diogo Leitão

## Trial com recorde de participantes

O Campeonato Nacional de Trial 2026 começou em Barcelos, com novo recorde de número de pilotos federados inscritos.

Com organização a cargo da Associação Clube Moto Galos de Barcelos, o Monte do Facho, em Barcelos, recebeu a prova inaugural do Campeonato Nacional de Trial 2026, com Paulo 'Ballas Jr.' Gonçalves a estrear-se a vencer na classe principal, TR1 – Elite.

Tratou-se de um começo de temporada auspicioso, com uma lista de presenças de 47 pilotos, dos quais 37 eram pilotos federados (novo recorde de participação) e 10 inscritos como Hobby.

A prova consistiu em três voltas a um percurso de uma beleza extraordinária com cerca de 10 km, que integrava nove zonas de dificuldade média/baixa, destacando-se, em termos desportivos, a ausência do Multicampeão Nacional Diogo Vieira, em convalescença de uma intervenção cirúrgica, a estreia de João Silva na classe principal, TR1 – Elite, e a primeira vitória nesta categoria para Paulo 'Ballas Jr.' Gonçalves (TRRS), acompanhado ao pódio por Filipe Paiva (TRRS) e pelo piloto 'da casa', João Silva (GasGas).

Em TR2 registou-se uma lista de presenças preenchida por novos pilotos, que subiram de classe, com vitória folgada de Filipe Sá (Sherco) sobre o seu irmão Henrique Sá (GasGas) e Martim Garcia (Scorpa). Notada também a ausência por lesão de Rita Vieira.

Em TR3 o jovem Manuel Inês (GasGas) impôs a

sua supremacia sobre os mais diretos adversários, Miguel Garcia (GasGas) e o estreante na classe Rui Costa (TRRS). Na classe TR4, vitória merecida de Teresa Schreck (GasGas), levando a melhor sobre Gustavo Antunes (TRRS) e Yoram Lavee (GasGas).

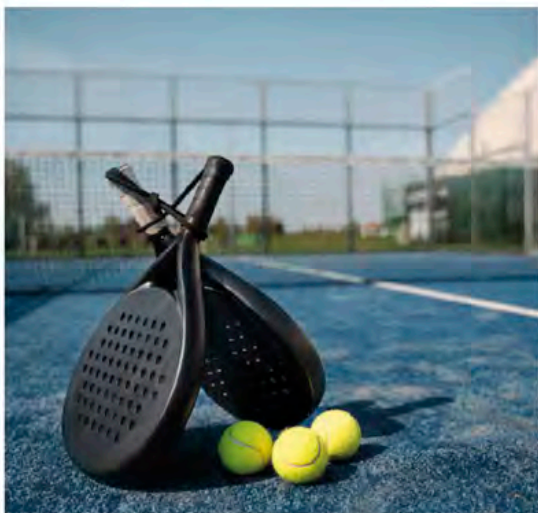
Os mais jovens tinham pela frente quatro voltas a sete zonas de dificuldade baixa para a classe de Infantis e de dificuldade média para os Iniciados. Nota também para o recorde de participações igualmente nestas duas classes, com 12 pilotos nos Infantis e 7 nos Iniciados.

Entre os Infantis, vitória para João Oliveira (TRRS), seguido do regressado Miguel Santos (Vertigo) e do estreante Vincent Pereira (Vertigo). Finalmente, na classe Iniciados, triunfo para Raul Queirós (Oset), na frente de Salvador Reis (Oset) e de Simão Domingos (TRRS). Nesta prova foi, pela primeira vez, implementada para as classes Infantis e Iniciados uma zona 'caracol' – uma reta de cerca de 10 metros de comprimento que os concorrentes tinham de ultrapassar num tempo mínimo e sem qualquer tipo de penalização. Exceder o tempo mínimo ou colocar um pé no chão implicava penalização máxima. A cada volta reduzia-se o tempo mínimo, pelo que o desafio era maior de volta para volta. Esta zona foi do agrado de todos e permite que os jovens pilotos desenvolvam o equilíbrio e o controlo da moto de uma forma descontraída.





# Clube Dom Pedro



**TURISMO E DESPORTO:  
EMOÇÕES EM MOVIMENTO**



# RALLY RAID PORTUGAL

O Rally Raid Portugal terminou com nova vitória de Daniel Sanders e da KTM. Bruno Santos voltou a ser o melhor português, terminando em 5º lugar da geral e vencendo a classe Rally2, enquanto Gonçalo Amaral triunfou em Rally3.

**A** segunda prova do Campeonato do Mundo de Rally Raid e única na Europa, o 'bp Ultimate Rally Raid Portugal, terminou em Loulé com o piloto australiano da KTM, Daniel Sanders, a repetir o triunfo do ano passado, batendo Tocha Schareina (Honda), vencedor em 2024, por 1m56s. O lugar mais baixo do pódio foi para outro piloto Honda, Adrien Van Beveren, enquanto Edgar Canet (KTM) terminava em 4º lugar com apenas 2 segundos de vantagem sobre Bruno Santos (Husqvarna), depois de o piloto português, mais rápido no terreno, ter sofrido uma penalização de dois minutos por excesso de velocidade numa zona limitada, tal como acontecera no primeiro dia.

Bruno Santos esteve sempre em grande nível ao longo da prova, não obstante uma violenta queda na penúltima etapa, sendo o melhor português em prova pelo terceiro ano consecutivo, desta feita somando ao top 5 na geral o triunfo final na classe

Rally2. Esta categoria foi dominada pelos pilotos lusos, com Martim Ventura a terminar em 6º da geral e 2º da classe Rally2, enquanto o Campeão Nacional de TT em título, Micael Simão (KTM) se estreava numa prova do mundial com uma excelente exibição, que o levou ao 4º lugar de Rally2 e 11º posto da classificação geral.

Também na classe Rally 3 os portugueses dominaram, com os irmãos Gonçalo e Salvador Amaral (Honda) a comandarem as operações desde o primeiro momento. Gonçalo Amaral viria a repetir o triunfo de 2024 em Rally3, fechando o top 20 da geral, mas a 'dobradinha' para a equipa da Wingmotor foi negada por problemas técnicos na moto de Salvador Amaral, forçado a abandonar mesmo na super especial de 2 km que encerrava a prova. Notas ainda para a boa prestação de Tiago Santos, que levou a Kove ao 25º posto da geral e 15º em Rally2, enquanto Pedro Bianchi Prata, inserido





Bruno Santos (foto de abertura) encabeçou a boa prestação portuguesa. Martim Ventura (6º), Micael Simão (11º), Gonçalo Amaral (vitória Rally3), Tiago Santos (25º) e Bianchi Prata (classe Experimental). Salvador Amaral abandonou



na classe Experimental e sem estar integrado na classificação, voltou a levar uma moto elétrica (STRiX) até ao final da prova.

No final da derradeira etapa, Bruno Santos declarou-se “muito contente com aquilo que acabei por conseguir e passar por cima do que aconteceu ontem, que foi o dia mais negro de todo este rali”, referindo-se à queda na 4ª etapa. “Estou muito satisfeito com a vitória em Rally2, mas acabei por não conseguir aquilo que chegou a ser a minha expectativa a meio deste rali, que era estar um bocadinho mais na frente da geral desta prova, mas não posso esquecer que estes pilotos são fantásticos, são do mais alto nível que existe e seria exagerado pensar que isso seria uma tarefa fácil. Cheguei a ver essa proximidade, no primeiro dia cometi um erro e tive dois minutos de penalização por um excesso de velocidade e agora foi esta queda que me atirou um bocadinho mais para baixo, mas estou contente com o resultado final”. Na altura destas declarações, o piloto ainda desconhecia a nova penalização de dois minutos que o faria descer do 4º para o 5º posto por escassos 2 segundos.

Quanto a Martim Ventura, o piloto da Honda HRC dizia-se “muito satisfeito por ter terminado bem. Foi durinho devido a uma lesão que me incomodou desde o início da corrida, mas estou contente por ter obtido uma boa pontuação para o Campeonato do Mundo, que foi o mais importante. Segue-se agora a Argentina uma corrida que nunca fiz, mas que tenho muito interesse em descobrir”.

Para Micael Simão, piloto do Algarve, esta etapa final em casa “foi gira. Entrei muito bem, com um ritmo forte, mas com o passar dos quilómetros acusei um bocado o cansaço e as mazelas no pé. Mas não é justo estar triste comigo próprio porque venci a Rally2 e fiz quarto à geral nesta última etapa, e fiquei a poucos segundos de fazer pódio do dia no meu primeiro Rally. Por isso estou muito orgulhoso do nosso trabalho e este projeto é para continuar”.

Finalmente, Gonçalo Amaral venceu a Rally3 mas acusava um resultado agridoce após o abandono do seu irmão mesmo no final. “Estou muito contente por ter ganho e ter conseguido este triunfo para a Wingmotor Honda, mas estou profundamente triste pelo que aconteceu ao meu irmão. Ele teve vários contratemplos ao longo da prova e conseguiu superá-los e não merecia que isto acontecesse quando estávamos preparados para festejar em conjunto este nosso resultado de equipa. É demasiado duro”.

Após o Dakar e o Rally Raid Portugal, o Campeonato do Mundo de Rally Raid rumo à América do Sul, para o Desafio Ruta 40, na Argentina, de 24 a 29 de maio.





# FIM DE SEMANA PARA RECORDAR

Viveu-se um fim de semana histórico no Autódromo do Algarve com mais uma visita do WSBK, com Miguel Oliveira a somar três pódios na sua segunda prova na categoria, levando ao rubro o público que ocorreu em força ao traçado algarvio.

**F**oi um fim de semana recordista em número de espectadores numa prova do Mundial de Superbike no Autódromo Internacional do Algarve, público em grande parte atraído pelo fenómeno de popularidade que é Miguel Oliveira, que fazia a sua primeira prova do Mundial de SBK em solo nacional e correspondeu com três pódios, sempre em terceiro lugar atrás das imbatíveis Ducati oficiais.

Um fim de semana de muito Sol e casa cheia para a chegada do Mundial de SBK à Europa, com um piloto português a lutar pelos lugares da frente, fez desta uma ronda muito especial para os adeptos nacionais – e para o próprio Miguel Oliveira também, depois de ter andado arreado dos lugares cimeiros nas últimas temporadas da sua presença em MotoGP, afetadas por lesões e problemas técnicos.

Desta vez sem o azar sofrido na qualificação em Phillip Island, o piloto português da BMW foi

4º na Superpole, batendo (tal como as Ducati à sua frente, de Bulega, Lecuona e Montella) o tempo recorde assinado por Toprak Razgatlioglu há um ano. Ainda no sábado, durante a corrida 1, Miguel Oliveira alcançou o 3º posto depois de as duas Ducati oficiais de Nicolò Bulega e Iker Lecuona terem fugido rumo à primeira 'dobradinha' do fim de semana, provando que as novas Panigale V4 R 2026 estão, de momento, num patamar um pouco acima das suas adversárias.

No domingo viveram-se mais duas excelentes corridas por parte do piloto português, novamente terceiro, depois de ter iniciado as corridas em perseguição a Bulega, mas vendo o italiano ir embora, enquanto Iker Lecuona acabava também por assumir o segundo posto em ambas as ocasiões. Na corrida 2, Alex Lowes foi quem mais incomodou o piloto luso no último terço da corrida, que lutou até ao fim para se





Três pódios para Miguel Oliveira na sua estreia 'em casa' no Mundial de SBK, levando ao rubro a multidão que constituiu recorde em termos de visitas do WSBK ao Autódromo Internacional do Algarve



defender, com sucesso da Bimota de Lowes. Um grande fim de semana que, apesar das dificuldades na Austrália, faz Oliveira sair de Portimão no 4º lugar do campeonato com 56 pontos, a 4 pontos do terceiro, Axel Bassani, e a 12 de Lecuona, enquanto Bulega, a manter a invencibilidade nesta época, lidera já com 124 pontos.

Mas Miguel Oliveira não foi o único piloto português em pista em Portimão, com Tomás Alonso a alinhar na estreia da nova classe Sportbike e Martim Jesus como 'wild-card' em Supersport. No entanto, enquanto o fim de semana corria de feição ao piloto da BMW, os seus compatriotas debatiam-se com muitas dificuldades.

Nas Sportbike, Tomás Alonso alinhava na estreante formação Miguel Oliveira Team com uma Yamaha R7, motos que demonstraram ser as mais lentas entre o variado pelotão desta nova categoria, com a agravante, para Alonso, de que o material de preparação para a sua R7 chegou demasiado tarde, não permitindo que tivesse à sua disposição as condições ideais e não escapando assim às últimas posições em ambos os dias. Também o Campeão Nacional de Superstock 600, Martim Jesus, com a Honda CBR600RR da Rosa Competición MCL, deparou com um nível muitíssimo elevado no plantel do Mundial de Supersport, vindo a abandonar por queda no sábado. No domingo cumpriria o desígnio de chegar ao final, terminando no 28º posto.



# PRIMAVERA NO ALGARVE

O arranque do 29º Troféu Nacional de Moto-Ralis Turísticos da FMP levou uma centena de mototuristas ao longo da Ria Formosa, sob a batuta do Moto Clube de Albufeira.

**P**erfumados pelas flores de laranja, os 104 participantes do 19º Moto-Rali Turístico o Moto Clube de Albufeira deliciaram-se ao longo da Ria Formosa, tema do evento, no fim de semana de 28 e 29 de março de 2026, numa organização que não mexe em nada para não estragar. Está muito bem assim e é por isso que gostamos de ir na primavera ao Algarve!

A região mais a sul de Portugal Continental

nesta altura do ano é fabulosa. Seja no Barrocal, no Barlavento ou Sotavento, seja na serra, Costa Vicentina ou Ria Formosa, zona esta escolhida pelos amigos do M.C. Albufeira para nos levar a passear este ano. E que bem idealizaram o trajeto, desde a Ilha de Faro até Vila Real de Santo António, com muito destaque para o concelho de Tavira.

Mas a cereja no cimo deste moto-rali foi a surpresa de meter a comitiva num barco para a Ilha da Armona no sábado à tarde! Na 'mouche',

esta novidade em 29 anos de troféu de moto-ralis turísticos da FMP.

Foi ir e vir. Mas estivemos lá, nas ilhas barreiras, e sentimos um pouco o isolamento, beleza e tranquilidade deste espaço sem veículos motorizados, de longos e imaculados areais.

De resto, um clássico! As vaquinhas e suas perguntas surpresa, o jogo de pescar o biquíni à boneca, o calor após as longas invernias, as





flores e seus perfumes, os doces de amêndoa e alfarroba, um Algarve ainda sossegado só com turistas estrangeiros e de Natureza, os caminhos verdes, viçosos e desconhecidos que o Moto Clube de Albufeira nos desvenda, e o andar de moto clube em moto clube.

Só no sábado de manhã parámos em três. Na 'catedral' do M.C. Faro e ainda nos também hospitaleiros espaços dos amigos do Pechão e Moncarapacho. E ainda nos sentámos à mesa na enorme sede do M.C. Guadiana, já no domingo.

Visitámos a Sé de Faro e seu Paço Episcopal, a barafunda de Olhão, a alvura de Tavira e seus típicos telhados de quatro águas, observados das muralhas do castelo, cruzámos 12 vezes a linha férrea e aventurámo-nos em alguns troços de terra batida para melhor observar garças, pernilongos, alfaíates, maçaricos e outras aves limícolas nos seus sapais e zonas húmidas. Ainda nos surpreendemos com o bem recuperado arraial de atum junto ao Forte do Rato, numa das muitas e bonitas praias de Tavira, subimos ao Cerro de São Miguel, espreitámos a cascata do Pego do Inferno, comemos à fartazana em Olhão, Tavira e Vila Real de Santo António.

No fim de tanta pergunta cultural, surpresa e brincadeira a puxar pela agilidade desta rapaziada de todo o país, foram a Laura e Nelson Lino, do M.C. Coimbra. a ficarem melhor classificados.

Ricardo Mendes e Ana Almeida subiram ao 2º lugar e o Telmo e Sandra Martins, do M.C. Matuzas, completaram o pódio, numa 'cerimónia protocolar' bem disposta conduzida pelo César, novo presidente do MCA, e Vítor Oliveira, plurivencedor deste Troféu e agora 'reformado', diz ele...



## Internacionais

### Mundial de Superbike

#### SBK

#### 2ª prova – Portugal – Portimão

3º/3º (SPR)/3º Miguel Oliveira (BMW)

#### SUPERSPORT

#### 2ª prova – Portugal – Portimão

-/28º Martim Jesus (Honda)

#### SPORTBIKE

#### 1ª prova – Portugal – Portimão

22º/29º Tomás Alonso (Yamaha)

### Mundial de Rally Raid

#### 2ª prova – Rally Raid Portugal

5º (1º Rally2) Bruno Santos (Husqvarna)

6º (2º Rally2) Martim Ventura (Honda)

11º (4º Rally2) Micael Simão (KTM)

20º (1º Rally3) Gonçalo Amaral (Honda)

25º (15º Rally2) Tiago Santos (Kove)

## Nacionais

### Camp. Nacional de Hard Enduro BRS

#### 1ª prova – Carcavelos de Louisa

#### SPRINT/MAIN RACE

#### PRO

1º/1º Xosé Ares (KTM)

2º/2º Luís Gonçalves (KTM)

3º/3º Diêgo Rodrigues (Sherco)

4º/5º Luís Silva (KTM)

6º/4º Santiago Monteagudo (KTM)

5º/7º José Ferreira (KTM)

7º/6º Sandro Lopes (KTM)  
8º/8º Marco Ferreira (KTM)  
9º/9º Ruslan Yefremian (Husqvarna)

#### OPEN

2º/1º Bruno Oliveira (Sherco)  
1º/2º Fernando Constante (Sherco)  
4º/3º Carlos Alves (KTM)  
3º/4º Emanuel Costa (Beta)  
5º/6º Vítor Gonçalves (KTM)  
8º/7º Cláudio Fernandes (Sherco)  
6º/9º Renato Ferreira (Sherco)  
-/5º Jacinto Lourenço (Beta)  
9º/8º Artur Paulo (GasGas)  
7º/12º Luís Baptista (Beta)  
10º/10º Bruno Rafael (Sherco)  
-/11º Victor Fraile (KTM)  
-/13º Gustavo Assunção (KTM)  
-/14º Mabel Bernard (-)  
-/15º André Costa (KTM)

#### VETERANOS

1º/1º Nuno Pereira (Beta)  
3º/2º Bruno Freitas (KTM)  
2º/3º Álvaro Mouta (KTM)  
4º/4º Vítor Correia (KTM)  
6º/5º Bruno Francisco (Husqvarna)  
5º/9º José Silva (KTM)  
7º/7º Alexandre Pereira (KTM)  
8º/6º Vítor Azevedo (Beta)  
10º/8º Hugo Paulo (Husqvarna)  
9º/- Adalberto Paiva (-)

#### PROMOÇÃO

1º/1º Mário Brandão (Sherco)  
2º/3º Ignacio Carrera (KTM)  
6º/2º João Pereira (KTM)  
5º/5º David Paiva (KTM)  
4º/6º André Ventura (Husqvarna)  
8º/4º Miguel Coelho (Beta)  
9º/7º Paulo Fernandes (Sherco)

3º/13º Daniel Moreira (Sherco)  
10º/10º Diogo Paiva (KTM)  
-/8º Ricardo Barbosa (Beta)  
-/9º José Barbosa (KTM)  
-/11º Diogo Barbosa (Beta)  
7º/- Rafael Serafim (Husqvarna)  
-/12º André Guia (Sherco)  
-/14º José Oliveira (GasGas)  
-/15º Tiago Morais (Sherco)

#### JUNIORES

1º José Moreira (Sherco)

#### ELÉTRICAS

1º Francisco Costa (Stark Varg)

### Camp. Nacional de Enduro – CFL

#### 2ª prova – Viana do Castelo

#### ELITE

1º/3º Luís Oliveira (Yamaha) E1  
2º/4º Ruben Ferreira (KTM) E2  
3º/5º Renato Silva (TM) E2  
4º/7º Luís Pinto (Sherco) E1  
-/1º Julien Roussaly (Sherco) E2  
6º/6º Abel Carballés (KTM) E2  
7º/8º Carlos Moreiras (KTM) E1  
8º/2º Yago Martínez (KTM) E1  
5º/- Paulo Felícia (TM) E2  
-/9º Xoel Lago (Beta) E1

#### OPEN

2º/2º Marco Ferreira (KTM) Open2  
1º/4º Rui Sousa (Fantic) Open1  
5º/1º Gonçalo Jesus (Beta) Open1  
4º/3º Francisco Salgado (KTM) Open2  
3º/5º Marco Correia (Sherco) Open2  
6º/6º André Reis (KTM) Open1  
8º/7º Nuno Santos (Sherco) Open1  
7º/8º Paulo Gonçalves (Sherco) Open1  
9º/- Tomás Alves (Husqvarna) Open2



10º/- Rodrigo Martins (Honda) Open1

### SENHORAS

- 2º/1º Joana Gonçalves (Husqvarna)
- 1º/2º Rita Vieira (Yamaha)
- 3º/3º Francisca Henriques (Honda)
- 4º/4º Eva Rodríguez (KTM)

### VERDES

- 2º/2º Lucas Espinha (Beta) V1
- 1º/4º Manuel Moura (Yamaha) V2
- 5º/3º Salvador Sampaio (Beta) V1
- 3º/7º Adrián Rodríguez (KTM) V3
- /1º Rui Silva (Sherco) V2
- 4º/9º Albano Mouta Jr. (KTM) V3
- 11º/6º Daniel Suárez (Triumph) V1
- 8º/11º José González (KTM) V2
- /5º Hugo Brito (Honda) V1
- 6º/- Marco Costa (Beta) V2
- 7º/- Vasco Magalhães (TM) V3
- /8º Ricardo Almeida (GasGas) V2
- 9º/- Tiago Silva (GasGas) V2
- /10º Daniel Alves (KTM) V2
- 10º/- Telmo Martins (Husqvarna) V3
- 12º/14º Bruno Freitas (KTM) V3
- 13º/13º Luís Brandão (GasGas) V1
- /12º Diego Dias (Beta) V1
- 14º/15º Pedro Simões (Sherco) V3
- 15º/- Gael Latas (KTM) V2

### YOUTH CUP

- 1º/1º Lucas Espinha (Beta)
- 2º/2º Salvador Sampaio (Beta)
- 3º/4º Luís Brandão (GasGas)
- /3º Diego Dias (Beta)
- /5º Mateo Quintas (KTM)
- /6º Salvador Leite (GasGas)

### VETERANOS

- 1º/1º Fábio Magalhães (Husqvarna)
- 3º/2º Norberto Teixeira (Yamaha)

- 2º/4º Carlos Pedrosa (Yamaha)
- 5º/5º Paulo Lopes (TM)
- 4º/8º José Ferreira (KTM)
- 6º/7º Carlos Ferreira (GasGas)
- 8º/6º Nuno Fernandes (Sherco)
- /3º Chris Hockey (Sherco)
- 7º/10º Alejandro Garcia (KTM)
- /9º David Megre (KTM)
- /11º Sérgio Valente (Husqvarna)

### SUPER VETERANOS

- 1º/1º Cláudio Belchior (KTM)
- 2º/3º João Moreira (KTM)
- 5º/2º Tony Carvalho (Beta)
- 4º/5º Filipe Abreu (Sherco)
- 11º/4º Marco Lopes (KTM)
- 7º/7º Paulo Costa (GasGas)
- 3º/- Albano Mouta (GasGas)
- 9º/8º Mané Teixeira (Husqvarna)
- 12º/9º Salvador Vazquez (Beta)
- /6º Óscar Araújo (KTM)
- 6º/- Paulo Ferreira (Beta)
- 8º/- Diogo Salema (Honda)
- /10º Pedro Pereira (Husqvarna)
- 10º/- José Brito (KTM)
- 13º/- Marco Costa (GasGas)

### PROMOÇÃO

- 3º/1º Duarte João (KTM)
- 1º/3º Duarte Areosa (Honda)
- 2º/5º Vítor H. Silva (Beta)
- 6º/2º Vítor Tavares (Husqvarna)
- 4º/6º Francisco Alvoeiro (Fantic)
- 7º/7º Raul Correia (Beta)
- 5º/11º Hugo Matos (GasGas)
- /4º Francisco Soares (Beta)
- 8º/12º Rui P. Gonçalves (Husqvarna)
- 9º/13º Hugo Gomes (KTM)
- 12º/10º Carlos Silva (KTM)
- /8º Tiago Braga (KTM)

- /9º Tomás Mariana (KTM)
- 10º/- Rui Medeiros (Husqvarna)
- 11º/- Manuel Albuquerque (KTM)
- 13º/- Vítor Fernandes (KTM)
- /14º Nelson Carvalhal (Honda)
- 14º/- Daniel Rodrigues (KTM)
- /15º Ricardo Costa (KTM)
- 15º/- Pedro Alves (KTM)

### ELÉTRICAS

- 1º/1º Mário Patrão (Stark Varg)
- 2º/2º Peter Lackner (Stark Varg)

## Campeonato Nacional de Mini Baja

### 1ª prova – GáfeTe

#### INFANTIS

- 1º Pedro Lança (Husqvarna)
- 2º André Coelho (Yamaha)
- 3º João Rato (Yamaha)
- 4º Santiago Guerreiro (Yamaha)
- 5º Lourenço Micael (Yamaha)
- 6º Manuel Agonia (Yamaha)
- 7º Margarida Bourbon (Yamaha)
- 8º João Pacheco (KTM)

#### JUVENIS

- 1º Mateo Redondo (Yamaha)
- 2º João Marcão (Yamaha)
- 3º Gabriel Xavier (Yamaha)
- 4º Pedro Renga (Yamaha)
- 5º Martim Alves (GasGas)
- 6º Vicente Caeiro (Yamaha)
- 7º Gonçalo Cary (Yamaha)
- 8º Pedro Santos (Yamaha)
- 9º Pedro Bourbon (Yamaha)

#### JUNIORES

- 1º Simão Severino (Yamaha)
- 2º Francisco P. Nunes (Yamaha)
- 3º Afonso Góis (Yamaha)

# RESULTADOS DESPORTIVOS



- 4º Rodrigo Neves (Yamaha)
- 5º Duarte Pacheco (Yamaha)
- 6º Joshua Brion (Yamaha)
- 7º Manuel Melo (Yamaha)
- 8º Manuel Cary (Sherco)

## Campeonato Nacional de Trial

### 1ª prova – Barcelos

#### TR1 - ELITE

- 1º Paulo Gonçalves (TRRS)
- 2º Filipe Paiva (TRRS)
- 3º João Silva (GasGas)

#### TR2

- 1º Filipe Sá (Sherco)
- 2º Henrique Sá (GasGas)
- 3º Martim Garcia (Scorpa)
- 4º Júlio Novais (TRRS)

#### TR3

- 1º Manuel Inês (GasGas)
- 2º Miguel Garcia (GasGas)
- 3º Rui Costa (TRRS)
- 4º Gonçalo Antunes (Sherco)
- 5º Diogo P. Magalhães (Beta)

#### TR4

- 1º Teresa Schreck (GasGas)
- 2º Gustavo Antunes (TRRS)
- 3º Yoram Lavee (GasGas)
- 4º António Pereira (TRRS)
- 5º Francisco Pereira (GasGas)
- 6º Francisco Schreck (Sherco)

#### INICIADOS

- 1º Raul Queiroz (Oset)
- 2º Salvador Reis (Oset)
- 3º Simão Domingos (TRRS)
- 4º José Medeiros (TRRS)
- 5º Francisco P. Pinto (Triumph)
- 6º Gonçalo Santos (Beta)
- 7º Maria Vicente (Beta)

#### INFANTIS

- 1º João Oliveira (TRRS)

- 2º Miguel Santos (Vertigo)
- 3º Vicente Pereira (Vertigo)
- 4º Pedro P. Pinto (Triumph)
- 5º Helena Antunes (Oset)
- 6º Júlia Vitorino (TRRS)
- 7º Valentim Penas (Vertigo)
- 8º Francisco Medeiros (TRRS)
- 9º António Coelho (Cralcel)
- 10º Emília Vitorino (Triumph)
- 11º João Madureira (Oset)
- 12º José Vicente (TRRS)

## Campeonato Nacional de Motocross

### 1ª prova – Tarouca

#### MX1 E MX VETERANOS

- 1º/2º Gerard Congost (GasGas)
- 3º/1º Eric Tomas (Yamaha)
- 4º/3º Martim Palma (Ducati)
- 5º/4º Sandro Peixe (KTM)
- 7º/5º Daniel Pinto (Stark)
- 6º/7º Ruben Luís (KTM)
- 9º/6º Pedro Rino (KTM)
- 10º/8º Renato Silva (TM)
- 8º/10º Paulo Felícia (TM) Vet.
- 2º/19º Luís Outeiro (Yamaha)
- 11º/9º José Feijoo (Kawasaki)
- 12º/11º Francisco Salgueiro Jr. (Yamaha)
- 13º/12º Francisco Salgado (KTM)
- 15º/13º Pedro Costa (Yamaha)
- 14º/14º Ricardo Aires (KTM) Vet.
- 16º/15º Carlos Faustino (Yamaha)
- 17º/17º Filipe Cunha (GasGas)
- 18º/18º Edgar Almeida (Yamaha) Vet.
- /16º Ruslan Yefremian (Stark)
- 19º/- Elias Rodrigues (Yamaha)
- /20º Diogo Patrício (Kawasaki)
- 20º/- Hugo Carvalho (Yamaha)

#### MX2 E MX 125 JÚNIOR

- 1º/2º Alejo Peral (Beta)
- 3º/1º Gilen Albusua (GasGas)
- 7º/3º Sandro Lobo (KTM)
- 6º/4º Gonçalo Cardoso (KTM)

- 4º/11º Tomás Santos (KTM)
- 11º/6º Bernardo Pinto (Yamaha) 125Jr.
- 9º/8º Duarte Pinto (Yamaha) 125Jr.
- 10º/9º Leonardo Gaio (Yamaha) 125Jr.
- 13º/7º José Santana (GasGas)
- 2º/- Valentino Vásquez (GasGas)
- 8º/13º Dinis Sousa (Kawasaki)
- 14º/10º Bernardo Caiado (GasGas)
- 12º/12º Gustavo Pitschieller (Yamaha) 125Jr.
- /5º Alex Almeida (Yamaha)
- 5º/- Vasco Salgado (Yamaha)
- 16º/14º Robi Tikkanen (GasGas)
- 17º/15º Martim Santos (KTM) 125Jr.
- 15º/20º Bryan de Sousa (Yamaha) 125Jr.
- 20º/16º Eduardo Oliveira (Beta)
- 19º/18º Miguel Caridade (Yamaha)
- /17º Filipe Saúde (KTM) 125Jr.
- 18º/- Tiago Barbosa (KTM)
- /19º Martim Mateus (Yamaha)

#### MX85

- 1º/1º Guilherme Gomes (KTM)
- 3º/2º Tomás Gallardo (GasGas)
- 2º/3º Thiago Rodríguez (Husqvarna)
- 4º/4º Dinis Neto (KTM)
- 5º/5º Joan Roman (GasGas)
- 7º/6º Nate Santos (KTM)
- 8º/7º Maria Inês (Husqvarna)
- 9º/9º Martim Alves (GasGas)
- 10º/10º Troy Santos (KTM)
- 13º/8º Ivo Pimenta (Yamaha)
- 12º/11º Duarte Barbosa (KTM)
- 11º/12º Santiago Machado (Yamaha)
- 6º/20º Salvador Campino (Yamaha)
- 16º/13º Daniel Melo (Husqvarna)
- 14º/15º Salvador Trindade (Yamaha)
- 15º/16º Gabriel Xavier (Yamaha)
- /14º Enzo Garrido (KTM)
- 18º/17º Martim Agostinho (Husqvarna)
- 17º/18º Pedro Santos (Yamaha)
- 20º/19º Gustavo Silva (Yamaha)
- 19º/- Pedro Coelho (Yamaha)

#### MX65

- 2º/1º Iker González (KTM)
- 1º/2º Enzo Outon (KTM)
- 3º/3º Noel Carracedo (GasGas)
- 7º/4º Duarte Monteiro (Yamaha)
- 9º/5º Edgar Salustiano (GasGas)
- 6º/8º Gonçalo Costa (Yamaha)
- 10º/6º Marc Fernandez (GasGas)
- 8º/9º Leo Villanueva (Yamaha)
- 4º/14º Rodrigo Garcia (Yamaha)
- 11º/7º Diego Loureiro (KTM)
- 5º/13º Lucas Araújo (KTM)
- 12º/11º Gustavo Mateus (KTM)
- 13º/12º Afonso Torcato (Yamaha)
- 14º/15º Joan García (Yamaha)
- /10º Enzo Mateus (Yamaha)
- 15º/16º Tomás Gomes (Yamaha)
- 17º/17º Tomás Mateus (KTM)
- 16º/18º Duarte Machado (Yamaha)
- 19º/19º Carlos Compoete (GasGas)
- 18º/- David Azevedo (GasGas)
- 20º/20º David Cortizo (GasGas)

Todos os resultados encontram-se publicados na íntegra em [www.fmp.pt](http://www.fmp.pt)

# A VIA VERDE ANDA CONSIGO DE MOTO

ADIRA JÁ E TENHA

# 30%

## DESCONTO

### NAS PORTAGENS

EXCETO NA PONTE VASCO DA GAMA

**FMP**  
FEDERAÇÃO MOTOCICLISMO PORTUGAL

## OFERTA EXCLUSIVA ONLINE



Adira já e ganhe uma nova bolsa  
para o identificador e uma embalagem  
WD40 lubrificante para correntes

Desconto em todas as portagens excepto ponte Vasco da Gama

**VIA  
VERDE**  
Anda consigo.



## Da primeira prova à subida ao Pódio

### O Motociclismo tem todo o nosso apoio.

Os Jogos Santa Casa são o principal Patrocinador da Federação de Motociclismo de Portugal, das 6 Seleções Nacionais Seniores, das etapas Portuguesas do Mundial de Enduro e da Taça do Mundo de Bajas. Apoiam também ações de prevenção rodoviária.

 **JOGOS**  
SANTACASA  
uma boa aposta

[www.jogossantacasa.pt](http://www.jogossantacasa.pt)